

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: folha de São Paulo Class.: _____

Data: 28/12/90 Pg.: A-5

Levantamento para demarcação de terras cria tensão em três Estados

Do correspondente em Campo Grande

Um levantamento antropológico, no qual será baseada a demarcação de 75% das 38 reservas indígenas do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia pode aumentar a tensão entre os índios e fazendeiros nesses três Estados no próximo ano. O trabalho começa no próximo dia 2 e termina em março, segundo informou Odenir Pinto de Oliveira, 41, superintendente da Fundação Nacional do Índio (Funai), para os três Estados.

Entre as 38 reservas indígenas administradas pelo superintendente Oliveira, cuja base é situada na cidade de Cuiabá (MT), 25% estão demarcadas sem problemas,

32% possuem ações de contestação por fazendeiros na Justiça e 43% delas são habitadas por indígenas, mas não possuem documentação. "Vamos começar esse trabalho para cumprir o que manda a nova Constituição", afirmou Oliveira.

O superintendente disse que ainda não possui idéia da área que terá posse transferida dos fazendeiros para os índios, via desapropriação. Segundo ele, somente em março, quando termina esse trabalho de levantamento, é que se "terá uma idéia de quanto os índios da região ganharão em terras".

O maior problema fundiário da região envolvendo indígenas está no Mato Grosso do Sul, Estado

que abriga 45 mil índios de sete nações, a segunda maior população indígena do país, após a região amazônica. Os índios Ofaye-Xavante, por exemplo, foram dados como extintos há 20 anos, mas há dois anos um grupo de 52 de seus remanescentes foi encontrado às margens do rio Paraná, na fronteira com o Estado de São Paulo.

Esses índios residiam em Nova Andradina (leste do MS), de onde foram expulsos por fazendeiros, em 1961. Segundo o superintendente Oliveira, o trabalho antropológico vai determinar a presença do índio na região, possivelmente através da localização de um cemitério, e propor a desapropriação da área.